

## Editorial

O Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves – IPTAN, tendo em conta os seus objetivos de produzir e divulgar conhecimentos nas suas diversas áreas e níveis através de cursos, pesquisa, extensão e cultura, e ainda formar profissionais competentes para o mercado de trabalho, institui a sua Revista intitulada *Saberes Interdisciplinares*, que possui caráter multidisciplinar.

A interdisciplinaridade do conhecimento tem trazido inúmeros desafios práticos, diários, reflexivos, discursivos e intelectuais por constituir uma nova configuração do viver e conviver humano no tempo e no espaço do mundo contemporâneo. Entre muitos, os estudos desenvolvidos acerca do desenvolvimento do cérebro humano como fonte e função eficaz do conhecimento indicam a riqueza e a sofisticação da ciência, sobretudo da técnica que evoca a memória da cultura acumulada no passado como legado precioso na hodiernidade e como incentivo à produção de meios que nos levem a viver e conviver melhor utilizando-se da técnica sem perder a sua dimensão ética.

As reflexões e interpretações aqui presentes assumem o desafio de pensar as relações existentes entre as ciências forjadas na heterogeneidade, permitindo estabelecer trabalhos que possibilitem costurar as especialidades de cada ciência num todo orgânico da ciência maior que podemos denominar de interdisciplinaridade, ou multidisciplinaridade, ou ainda, transdisciplinaridade das ciências.

A idéia de disciplinas como órgãos que se interligam num todo orgânico complexo e harmônico aproxima-se da idéia de um núcleo irradiador como cérebro em ação, com conexões, ramificações e articulações que possibilitam pensamentos, recordações e inovações, num sistema de causas e efeitos em que todos os autores e colaboradores se envolvem cuidadosamente para não prejudicar e, sim, promover o todo da ciência humana. A importância do núcleo irradiador é iluminar as diversas arestas do conhecimento que são as tessituras sempre possuidoras da penumbra, do esquecimento e dos apagões próprios de lugares onde exista a luminosidade, como também do limite humano e do foco estreito que exige o objeto da ciência.

Apesar do crescimento vertiginoso das produções intelectuais com base em metodologia de revisão bibliográfica ou em pesquisa de campo envolvendo a interdisciplinaridade do conhecimento humano, detectamos certa ausência de capacitação dos pesquisadores em trabalhar ética e metodologicamente as pesquisas como monografias, dissertações e teses. Noutras palavras, as pesquisas com caráter científico ainda são incipientes na realidade latino-americana, notadamente no Brasil.

Nesse quadro de carência de capacitação dos pesquisadores, a *Saberes Interdisciplinares* surge da constatação da necessidade de incentivar e apoiar a todos que possuem um olhar científico da pesquisa, produzindo e divulgando seus trabalhos através de artigos, conferências, cursos de extensão. Para alcançar seus nobres objetivos, ora propostos, este periódico semestral conta com o apoio de profissionais das diversas áreas e níveis do conhecimento, sobretudo dos docentes pesquisadores como doutores e mestres, com seus conhecimentos e habilidades criativas na pesquisa expressas sabiamente em artigos.

O lançamento da Revista *Saberes Interdisciplinares* traz a lume diversos artigos que visam a incentivar a produção e divulgação de pesquisas mediante uma reflexão sistematizada nos aspectos filosóficos, sociais, jurídicos, educacionais e outros. Nos seus modos diferenciados de trabalhar a escrita e a fala, cada autor apresenta sua específica e indispensável contribuição ao conhecimento interdisciplinar, como veremos neste periódico. Por sua vez, o leitor sedento de saber intelectual e científico encontrará na presente revista um oásis na sua jornada curricular sempre repleta de desafios, mas com sabor de vitória que o levará avante até encontrar a verdade superior na realidade objetiva dos fatos cotidianos do exercício docente e discente, provocando uma aproximação crescente de todos os que amam a verdade maior sempre presente no relativo e sempre fazendo com que cada etapa do conhecimento seja sempre um degrau e ponto de partida para outra que nos é desconhecida até que se torne manifesta.

***Sílvio Firmo do Nascimento***

Editor